



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS  
(Academia Real Militar/1811)**

**PLANO DE DISCIPLINA TIRO I.1 - 2019**

<b>Curso/Seção: Seção de Tiro</b>
<b>Disciplina: TIRO I.1 (Fuzil)</b>
<b>Ano: 1º Ano</b>

<b>COMPETÊNCIA PRINCIPAL:</b> Comandar frações em situação de combate, integrado aos sistemas operacionais.
<b>UNIDADE DE COMPETÊNCIA:</b> Realizar atividades inerentes à função de oficial subalterno nas OM de corpo de tropa
<b>ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS:</b> Atuar como Oficial de Tiro

UD I: TIRO I.1	Cg H: 22		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
<b>ASSUNTOS</b>			
<b>1. Tiro de instrução de Fuzil (MEE Fz 1.1)</b> a. Fundamentos de tiro de fuzil. b. Normas de segurança e procedimentos no estande. c. Manejo do fuzil. d. Equipamento individual. e. Manutenção do armamento. f. Regulagem do armamento, e g. Módulo Escolar Específico Fz 1.1	4	-	- Realizar o MEE Fz 1.1, nas instalações da Seção de Tiro, de acordo com o Manual C 23-1,1ª Parte e com o MEE Fz 1.1, para se obter uma avaliação diagnóstica do nível teórico e prático do tiro com o fuzil.(PROCEDIMENTAL) - Identificar os fundamentos de tiro de fuzil e as normas de segurança e procedimentos no estande. (FACTUAL) - Ser capaz de realizar, adequadamente e individualmente, a manutenção e a regulagem do armamento. (CAPACIDADE FÍSICA E MOTORA) <b>ET: AUTOCONFIANÇA E COORDENAÇÃO MOTORA</b>

<p><b>2. Tiro de instrução de Fuzil (MEE Fz 1.2).</b> a. Fundamentos de tiro de fuzil. b. Normas de segurança e procedimentos no estande; c. Manejo do fuzil em condições diversas; d. Recarga (troca de carregador); e. Mudanças de posição de tiro; f. Manutenção da arma; g. Clicagem do armamento; e h. Módulo Escolar Específico 1.2</p>	4	-	<p>– Realizar o MEE Fz 1.2, nas instalações da Seção de Tiro, de acordo com o Manual C 23-1,1ª Parte e com o MEE Fz 1.2, com finalidade de aprimorar os fundamentos de tiro de fuzil, a mudança rápida de posições de tiro e a troca de carregadores, aumentando o nível teórico e prático de tiro com o fuzil.. (PROCEDIMENTAL) - Identificar os fundamentos de tiro de fuzil e as normas de segurança e procedimentos no estande. (FACTUAL) – Ser capaz de realizar, adequadamente e individualmente , a manutenção e a clicagem do armamento. (CAPACIDADE FÍSICA E MOTORA) <b>ET: AUTOCONFIANÇA E COORDENAÇÃO MOTORA</b></p>
<p><b>3. Tiro de instrução de Fuzil (MEE Fz 1.3)</b> a. Fundamentos de tiro de fuzil. b. Normas de segurança e procedimentos no estande. c. Manejo do fuzil em condições diversas. d. Recarga (troca de carregador). e. Mudanças de posição de tiro. f. Manutenção da arma. g. Clicagem do armamento. h. Módulo Escolar Específico 1.3</p>	4	-	<p>– Realizar o MEE Fz 1.3, nas instalações da Seção de Tiro, de acordo com o Manual C 23-1,1ª Parte e com o MEE Fz 1.3, com a finalidade de aprimorar os fundamentos de tiro de fuzil, a mudança rápida de posições de tiro e a troca de carregadores, aumentando o nível teórico e prático de tiro com o fuzil. (PROCEDIMENTAL) - Identificar os fundamentos de tiro de fuzil e as normas de segurança e procedimentos no estande. (FACTUAL) – Ser capaz de realizar, adequadamente e individualmente , a manutenção e a clicagem do armamento. (CAPACIDADE FÍSICA E MOTORA) <b>ET: AUTOCONFIANÇA E COORDENAÇÃO MOTORA</b></p>
<p><b>4. Tiro de instrução de Fuzil (MEE Fz 1.4 - AC)</b> a. Fundamentos de tiro de fuzil. b. Normas de segurança e procedimentos no estande. c. Manejo do fuzil em condições diversas. d. Recarga (troca de carregador). e. Mudanças de posição de tiro. f. Manutenção da arma. g. Clicagem do Armamento. h. Módulo Escolar Específico Fz 1.4 (AC)</p>	4		<p>– Realizar o MEE Fz 1.4 (AC), nas instalações da Seção de Tiro, de acordo com o Manual C 23-1,1ª Parte e com o MEE Fz 1.4 (AC), com a finalidade de aprimorar os fundamentos de tiro de fuzil, a mudança rápida de posições de tiro e a troca de carregadores, aumentando o nível teórico e prático de tiro com o fuzil. <b>Obter no mínimo 50% de aproveitamento dos impactos válidos na silhueta.</b> (PROCEDIMENTAL) - Identificar os fundamentos de tiro de fuzil e as normas de segurança e procedimentos no estande. (FACTUAL) - Ser capaz de realizar, adequadamente e individualmente, a manutenção e a clicagem do armamento. (CAPACIDADE FÍSICA E MOTORA) <b>ET: AUTOCONFIANÇA E COORDENAÇÃO MOTORA</b></p>

<p><b>5. Tiro de instrução de Fuzil (MEE Fz 1.5 - not)</b>  a. Fundamentos de tiro de fuzil.  b. Normas de segurança e procedimentos no estande.  c. Manejo do fuzil em condições diversas.  d. Recarga (troca de carregador).  e. Mudanças de posição de tiro.  f. Manutenção da arma.  g. Tiro noturno de fuzil.  h. Clicagem do armamento.  i. Módulo Escolar Específico Fz 1.5 (not)</p>		2	<p>Realizar o MEE Fz 1.5 (not) nas instalações da Seção de Tiro, de acordo com o Manual C 23-1,1ª Parte e com o MEE Fz 1.5 (not), com a finalidade de aprimorar os fundamentos de tiro de fuzil, a mudança rápida de posições de tiro e a troca de carregadores, aumentando o nível teórico e prático de tiro diurno/noturno com o fuzil. (PROCEDIMENTAL)  - Identificar os fundamentos de tiro de fuzil e as normas de segurança e procedimentos no estande. (FACTUAL)  - Ser capaz de realizar, adequadamente e individualmente, a manutenção e a clicagem do armamento. (CAPACIDADE FÍSICA E MOTORA)  <b>ET: AUTOCONFIANÇA E COORDENAÇÃO MOTORA</b></p>
<p><b>6. Tiro de instrução de Fuzil (MEE Fz 1.6 - AC)</b>  a. Fundamentos de tiro de fuzil.  b. Normas de segurança e procedimentos no estande.  c. Manejo do fuzil em condições diversas.  d. Recarga (troca de carregador).  e. Mudanças de posição de tiro.  f. Manutenção da arma.  g. Tiro noturno de fuzil.  h. Clicagem do armamento.  i. Módulo Escolar Específico Fz 1.6</p>		4	<p>– Realizar o MEE Fz 1.6 (AC), nas instalações da Seção de Tiro, de acordo com o Manual C 23-1,1ª Parte e com o MEE Fz 1.6 (AC), com a finalidade de aprimorar os fundamentos de tiro de fuzil, a mudança rápida de posições de tiro e a troca de carregadores, aumentando o nível teórico e prático de tiro diurno/noturno com o fuzil. <b>Obter no mínimo 50% de aproveitamento dos impactos válidos na silhueta.</b> (PROCEDIMENTAL)  - Identificar os fundamentos de tiro de fuzil e as normas de segurança e procedimentos no estande. (FACTUAL)  - Ser capaz de realizar, adequadamente e individualmente, a manutenção e a clicagem do armamento. (CAPACIDADE FÍSICA E MOTORA)  – <b>ET: AUTOCONFIANÇA E COORDENAÇÃO MOTORA</b></p>

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
Somativa	AC	Prova Formal	08	-	I.1

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
<p><b>1. Procedimentos Didáticos.</b>  a. Todas as sessões de instruções de tiro serão antecedidas por uma revisão teórica e demonstrativa, e serão de caráter eminentemente prático. Têm por finalidade lembrar os procedimentos gerais de segurança, de Fundamentos de Tiro (FT) e de especificidades que serão cobrados nos MEE previsto para a instrução correspondente.   b. O Tiro desenvolve direta e indiretamente as atitudes e os valores listados por MEE neste PLADIS. Ante ao exercício-problema imposto a ser executado, somado à condicionante de estar realizando uma prova, será possível identificar, por meio do grau obtido, as deficiências de aspectos do Eixo Transversal listados nos exercícios</p>

propostos.

c. A Seção de Tiro é a seção responsável pelo desenvolvimento e aprimoramento técnico-operacional da doutrina de tiro na Academia Militar das Agulhas Negras e tem como objetivo básico, o de instruir, teoricamente e com exercícios simulados/práticos, todos os cadetes, incluindo os das nações amigas que estão cursando a AMAN. O princípio adotado na formulação dos MEE será o da cronologia de dificuldade, por ano de formação, seguindo sempre a sequência dos exercícios mais fáceis, para os mais difíceis, respeitando a evolução da capacidade de aprendizagem teórica e prática da doutrina de tiro.

d. Os Módulos Escolares Específicos – MEE são exercícios de tiro (situações problemas) criados com a finalidade de formar, ensinar, aprimorar e adestrar os alunos de estabelecimentos de ensino do Exército Brasileiro em assuntos relativos a Tiro. Os MEE desenvolvem a capacidade de atirar precisamente em uma faixa de tempo determinada. O amparo do emprego dos MEE(s) se encontra nas IRTAEx: Instruções Reguladoras de Tiro com o Armamento do Exército. Caderno VII – ANEXO J, Instrução de Tiro dos Módulos Escolares. Edição 2017.

e. Os MEE divididos por ano de formação visam instruir os cadetes na aquisição de conhecimentos técnicos e táticos necessários ao seu nível de instrução e que devem ser completados com os conhecimentos em campanha do Curso que faz parte, criando a interdisciplinaridade da matéria Tiro com outras matérias desenvolvidas e praticadas no respectivo Curso do cadete e que englobam o Mapa Funcional do Oficial do Exército Brasileiro, formado na AMAN. Para essas necessidades de interdisciplinaridade poderão ser confeccionados MEE Especiais – MEE Esp.

f. Os Exercícios de Tiro (ET) poderão ser coordenados pelo coordenador de ano da Seção de Tiro por uma observância geral de necessidade coletiva de rever conhecimentos, ou por iniciativa do cadete que em próprio contato com a sua subunidade, solicitará autorização para frequentar as Instalações da Seção de Tiro, em seus tempos de estudo, previstos em QAE. As coordenações se fazem necessárias para que minimizem as possibilidades de coincidências de marcações de atividades simultâneas, seja com o empenho do instrutor, do simulador, do estande, etc.

g. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor, buscando adequá-los as instruções teóricas (fundamentos do tiro, manutenção de 1º Escalão e normas de segurança) e as instruções práticas nos estandes.

h. Os instrutores deverão observar os componentes do Eixo Transversal que está(ão) sendo trabalhado(s) nas unidades dos MEE. O Cadete que apresentar dificuldades em exercício(s) de tiro, o instrutor deverá relatoriar esta dificuldade em seu borrão de tiro e procurar trabalhar em conjunto com a SEF, em caso de capacidades motoras e físicas e, ou com a Seção Psicopedagógica, em caso de capacidade afetiva e por fim, conscientizar o instruendo de sua dificuldade e encorajá-lo a buscar uma solução, com o instrutor ou não, nos casos das capacidades cognitivas.

i. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para a avaliação no Programa de Acompanhamento e Avaliação da Área Atitudinal (P4A), além da avaliação vertical. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado conteúdo, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstas no plano de sessão (total de três).

## **2. Avaliação da Aprendizagem.**

a. Avaliação de Controle (AC): serão realizadas Avaliações de Controle (AC), relativas a todo conteúdo ministrado em um determinado período pré-estabelecido e de índices de conhecimentos e de práticas propostas para uma determinada fase, com a finalidade de quantificar (valer grau), registrando o rendimento do cadete. Esta avaliação consolida todos os assuntos ministrados em um período;

b. As Avaliações de Recuperação (AR): serão realizadas apenas para os cadetes que obtiveram média final inferior a 5,0 (cinco). O cadete em recuperação irá realizar as AC novamente e a médias desses novos resultados será a média da AR.

## **3. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.**

a. O tiro é uma atividade de risco. A redução ou mesmo a eliminação de riscos na atividade dessa natureza é de responsabilidade dos Comandantes e dos quadros envolvidos na instrução. O risco pode ser evitado por meio do domínio da técnica do armamento e da munição, daí a importância da IPT e dos simuladores.

b. Instruções de Segurança devem preceder, obrigatoriamente, cada MEE, afim de solidificar o senso de responsabilidade, do instrutor ao mais moderno instruendo, devendo cada um preocupar-se com sua segurança e com a do próximo, assim como o fiel cumprimento das normas de segurança, as quais sempre valem repetir seu enunciado.

c. O uso de capacete para todas as sessões é obrigatório, além do protetor auricular e encorajado o uso de óculos de proteção, os quais deverão ser utilizados do início ao fim da atividade. O Cmt CC poderá determinar o uso facultativo do capacete, se julgar necessário, após análise das circunstâncias de risco que envolva a atividade.

#### **4. Atividades complementares**

A Escola Preparatória de Cadetes do Exército - EsPCEX tem por incumbência, ministrar a Instrução Preparatória para o Tiro – IPT de pistola e de fuzil. Realizar os módulos básicos de tiro previstos na IGTAEx, que habilitam o aluno/cadete a portar e atirar com as armas de dotação (pistola e fuzil). Diante deste conhecimento básico e atingido no 1º ano de formação militar, a AMAN dará continuidade a esta formação, aprimorando os exercícios e desenvolvendo padrões necessários ao oficial combatente das Armas, Quadros e Serviços.